ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE ABRIL DE 2026

Ata nº 2/2026

----- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de São Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia vinte de abril de dois mil e vinte e seis, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto com a presença dos seguintes elementos:----------

----- pela Coligação "Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM": Arlindo José Vieira Tavares, Gonçalo da Silva Vieira, Anabela Farinha Nunes e Maria Irene Gonçalves Pereira Máximo. ----------

----- pelo Partido Socialista - PS: José Eduardo Silva Ferreira Leite e Sara Aguiar Henriques, em substituição de Sandra Mafalda Ruela Forte; ----------

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: António Armando de Matos Nabais;----------

----- representando a Junta de Freguesia: Emília Cristina da Cunha Gonçalves (Presidente), Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves (Tesoureira) e João Francisco dos Santos Silva (Secretário). ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. ----------

-----Verificada a existência de quórum deu-se continuidade à sessão. ----------

----- A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: ---------

1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de 30 de dezembro de 2025; ----------
2. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão extraordinária da Assembleia de 15 de janeiro de 2026; ----------
3. Intervenção do público; ----------
4. Período antes da ordem do dia; ----------
5. Comunicação escrita da Presidente; ----------

6. Apreciação do inventário dos bens patrimoniais do ano 2025; ----------
7. Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas e relatório de gerência do ano de 2025; ----------
8. Apreciação, discussão e votação das delegações de competências do Município de Aveiro para a Freguesia de São Jacinto; ----------
9. Discussão e votação da primeira Revisão Orçamental e alteração ao PPI para o ano de 2026; ----------
10. Apreciação, discussão e votação de proposta de abate de viaturas. ----------

----- Apresentou, nos termos do art.º 13 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte pedido de substituição: ----------

----- pelo Partido Socialista - PS: Sandra Mafalda Ruela Forte, substituída por Sara Aguiar Henriques. ----------

----- Antes do início da ordem dos trabalhos, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu nota de a uma pergunta feita na última sessão, pelo sr. António Nabais, sobre a metodologia adotada na Assembleia de Freguesia e que ficou por responder. Esclareceu que dão a palavra nas intervenções, por ordem do partido que foi mais votado, para o partido que foi menos votado, como já estava adotado pela Mesa da Assembleia anterior.

----- **1. LEITURA, APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 30 DE DEZEMBRO DE 2025** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia sugeriu a dispensa da leitura da ata, passando logo à sua votação. ----------

----- A ata foi aprovada por unanimidade. ----------

----- **2. LEITURA, APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 15 DE JANEIRO DE 2026** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia sugeriu a dispensa da leitura da ata, passando logo à sua votação. ----------

----- A ata foi aprovada por unanimidade. ----------

----- **3. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. Não havendo, passou-se para o ponto seguinte. ----------

----- **4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. ------

----- Inscreveu-se a sra. Irene Máximo, da Coligação "Aliança com Aveiro", que

questionou sobre as obras que fizeram para a requalificação das águas e que deixaram a estrada cheia de buracos. Sugeriu que se faça uma reclamação à entidade que fez a intervenção para se resolver esta situação. ----------

----- Outra questão que colocou foi sobre o ponto de situação dos Bombeiros em São Jacinto. Vem aí mais um verão, provavelmente, com mais turistas e se acontece alguma coisa, a nossa população está indefesa em relação a esta situação. ----------

----- Perguntou, ainda, sobre os transportes e sobre os passes. Referiu que os avisos continuam a não chegar atempadamente, quando há supressão nos transportes e houve uma alteração dos passes e a população não foi avisada. Houve pessoas que foram mudar o passe e agora têm de o fazer, novamente. A situação atual é que existe um passe que dá para ir para Aveiro e outro que dá para ir para a Gafanha, mas depois não dá para vir. ---

----- Questionou também, se já foi instalada a videovigilância na Junta de Freguesia, devido à existência do multibanco. ----------

----- Por fim, referiu que vem aí mais um verão e a infestação das formigas continua. Tem conhecimento que houve ruas onde foi feita esta desinfestação e outras que não. ----------

----- Inscreveu-se o sr. José Leite, do Partido Socialista, dando nota de uma notícia do "Notícias de Aveiro", de 18 de fevereiro de 2026, na sequência da celebração do aniversário da freguesia, que diz: *"São Jacinto quer um compromisso da Câmara para avançar com projetos estratégicos*", o título não corresponde ao interior. Referiu que não é para São Jacinto avançar com projetos estratégicos, mas sim a Câmara. Projetos esses que são referidos depois, pela sra. Presidente da Junta, como a melhoria dos transportes, a requalificação da Marginal, a reabertura do Parque de Campismo e as obras no Complexo Desportivo. Referiu que quanto aos dois últimos não é preciso compromisso nenhum, o Parque de Campismo já foram adjudicadas as obras, segundo o anterior Presidente da Câmara. E aproveitou para perguntar se já começaram estas obras. Quanto às obras no Complexo Desportivo são um compromisso da Câmara que está no Protocolo de Cooperação. ----------

----- Isto tudo apenas para dizer que pensa que foi desperdiçada uma oportunidade de falarem de duas questões que seriam mais importantes. Uma que já foi referida, que é a questão dos bombeiros e a outra que é a questão das águas pluviais, que também já foi referida. ----------

----- Sobre os bombeiros, perguntou se face à notícia divulgada pela Câmara, em 23 de março, na sua página da internet, que os protocolos celebrados com as corporações de

bombeiros, e passou a citar: "*representam o maior apoio financeiro sempre dado aos bombeiros, com um considerável acréscimo comparativamente aos anos anteriores*", se este considerável acréscimo de verbas que referem, vai resultar em alguma coisa para São Jacinto. ----------

----- Resumindo, o sr. José Leite questionou se as obras do Parque de Campismo já se iniciaram e se o maior apoio financeiro de sempre dado aos bombeiros, resulta alguma coisa para São Jacinto. ----------

----- Inscreveu-se a sra. Sara Henriques, do Partido Socialista que perguntou como vai ser feita a fiscalização dos cartões de residente quando já não são residentes e continuam com o cartão em sua posse. ----------

----- Também questionou se tinham conhecimento da deterioração da passagem pedonal para o *ferry*, do lado de São Jacinto, que está cheia de buracos na chapa. ----------

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais, da CDU, que começou por dizer que em relação às intervenções na Assembleia, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia diz que já estava assim no mandato anterior, mandato esse temporário, e que por razões pessoais, o sr. António Nabais, como não veio às duas primeiras assembleias, deixou ficar assim. Agora interpôs porque viu a ata de 30 de dezembro de 2025 e não reparou que tenha vindo à Assembleia a apresentação dessa proposta. Referiu que a nível nacional, deve ser a única Junta que trabalha ao contrário, não é assim que está estipulado na Assembleia da República, nas assembleias municipais e nas outras assembleias, começa sempre pelo partido menos votado. Já percebeu que há aqui um jogo, mas não concorda com isto.----

----- Também referiu que as máquinas de carregamento de viagens, tanto no Forte da Barra como em São Jacinto, estão avariadas há três semanas e perguntou se o executivo sabe quando vão resolver esta situação. Referiu que quem trabalha e chega ou sai de São Jacinto fora das horas de abertura da Junta de Freguesia ou do minimercado, não tem hipótese de carregar os passes. Esta situação é inadmissível. ----------

----- Também chamou a atenção para o facto que quando vem à Junta de Freguesia, por vezes, há um cheiro a mofo e as escadas estão com lixo. Perguntou se não há uma empregada de limpeza ou uma empresa que possa fazer, também, uma manutenção na Junta de Freguesia. ----------

----- Por fim, seguiu-se uma breve intervenção do sr. António Nabais, onde faz uma saudação à Constituição da República Portuguesa, ao 25 de abril e às vítimas da tempestade "Kristin" e que a seguir se transcreve: ----------

----- *"A CDU saúda nesta AFSJ a Constituição da República Portuguesa (CRP), aprovada a 2 de Abril de 1976, cujo 50.º aniversário ainda comemoramos e que consagra as grandes conquistas alcançadas com a Revolução de Abril de 1974 que, após 48 anos de ditadura fascista, restituiu a liberdade ao povo português e abriu caminho à construção de um regime democrático assente na vontade popular, na participação cívica e na defesa dos direitos fundamentais.* ----------

-----*A Constituição da República Portuguesa traduz os anseios e as conquistas de Abril, consagrando um vasto conjunto de direitos políticos, económicos, sociais e culturais. A igualdade de todos os cidadãos perante a lei, a não discriminação, as liberdades de expressão, reunião, manifestação, associação, a liberdade sindical e o direito à greve, bem como os direitos à saúde, à educação, ao trabalho com direitos, à segurança social, à cultura e ao desporto, constituem pilares essenciais da democracia portuguesa.* -------

----- *Mas não há quem assim entenda que o diga o governo PSD/CDS, o Chega e o IL com certa anuência do PS, pois verifica-se continuadamente ataques brutais à nossa CRP, passando pela imposição ao famoso "Pacote Laboral" um contudo que leva à desvalorização dos trabalhadores, com despedimentos, precariedade, ataque aos salários entre outros ou no feroz ataque ao Serviço Nacional de Saúde e na educação que permitiu o acesso a uma escola pública e universal, como exemplos.*----------

----- *Uma saudação calorosa ao 52.º aniversário do 25 de Abril, o dia que nos permite hoje estarmos politicamente aqui a discutir o poder local em liberdade. Permitindo a luta de direitos, salários, pensões, acesso à saúde, à educação, habitação e exigência de justiça, que tanto se tem expressado na luta das populações, da juventude e, em particular, dos trabalhadores que põem o país e a economia a funcionar e que merecem respeito.*----------

----- *Queria ainda referir o voto de pesar às vítimas do temporal Kristin e afins, que ainda hoje sofrem de tais intempéries, como seja a falta de comunicações, água e eletricidade.*

Uma nota repugnante ao vil ataque aos direitos humanos, crueldade e caos que os USA estão a causar no Irão bem como minando os direitos das pessoas em todo o mundo, criando instabilidade e incerteza que prejudicam a segurança das pessoas e que nós muito nos afeta ainda que indiretamente a nossa vida, com o atropelo que a nossa economia sofre e irá sofrer." ----------

----- Não havendo mais inscrições, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para responder às questões colocadas. ----------

------ A sra. Presidente começou por saudar os presentes e em especial aos senhores deputados municipais. ----------

------ Referiu que existem aqui questões comuns, nomeadamente, ao apresentado pela sra. Irene Máximo no que se refere às obras no ano passado, em relação à requalificação das águas, onde lhes foi comunicado que existem zonas onde o asfalto está a levantar e onde existem buracos. Já comunicaram à AdRA para que tome as providências com a empresa responsável pela realização dos serviços. ----------

----- Em relação aos bombeiros, a sra. Presidente da Junta esclareceu que lhe foi transmitido pela Câmara Municipal, que se encontra a aguardar aprovação a uma candidatura a uma terceira equipa, sendo que com a aprovação dessa terceira equipa existe o compromisso de que a equipa seja alocada na secção de São Jacinto. Isto fará com que a secção de São Jacinto retome a sua normal atividade. ----------

----- Relativamente aos transportes, a sra. Presidente da Junta percebe a preocupação, porque é uma preocupação comum de toda a população, independente, da nossa maior ou menor utilização, um problema real e sentido por todos. No entanto, informou que pela primeira vez, esta Junta foi convidada a integrar um grupo de trabalho criado pela Câmara Municipal, com o objetivo de encontrar soluções para melhorar o serviço de transportes, o que permite levar as necessidades da população à discussão. Têm participado ativamente, com reuniões mensais e contactos por via email, ou por via WhatsApp, apresentando sugestões e acompanhando as necessidades da população. ----

----- Referiu que é um tema complexo, com vários desafios, onde a Junta não é a entidade decisora. Ainda assim querem e devem fazer parte da solução, dando como exemplo a futura instalação dos MUPIS informativos, que estão numa fase de teste, e a implementação, pela primeira vez, de um serviço de autocarro durante a maratona europa, no percurso São Jacinto-Aveiro. Sabem que não é suficiente, que este é um processo gradual, e estão a trabalhar para melhorias concretas, mas sem este trabalho conjunto que a Junta faz parte, do grupo de trabalho, dificilmente haveria qualquer evolução. ----------

----- Em relação às questões mais específicas que a sra. Irene Máximo colocou, a sra. Presidente da Junta esclareceu que a Junta teve conhecimento, durante esta semana, de uma alteração que não lhes foi comunicada, em relação às pessoas que usam os transportes, nomeadamente, o passe mensal e o bilhete combinado que pode ser carregado nos cartões, que saem ou entram numa qualquer paragem da zona da Gafanha

da Nazaré. A sra. Presidente da Junta não tinha conhecimento desta situação, por isso questionou e a informação que lhe prestaram foi que tinha existido uma fiscalização durante o percurso São Jacinto-Aveiro, nos autocarros da *Busway*, e detetaram que existiam pessoas que estavam a utilizar os bilhetes combinados que teriam que ter início em Aveiro e fim em São Jacinto ou vice-versa, e não o percurso intermédio, ou seja São Jacinto-Gafanha. Por esse motivo, esses bilhetes e passes deixariam de ser válidos porque nunca o teriam sido. ----------

-----Obviamente, que de imediato, a sra. Presidente da Junta pediu esclarecimentos oficiais, e manifestou o seu desagrado, porque o bilhete para a Gafanha da Nazaré compreende uma taxa única, de 2 euros, independentemente se saímos no início ou no fim, e 3 euros é um valor significativo para a população de São Jacinto, nomeadamente, para a população sénior que são quem mais utiliza esta modalidade de bilhete individual e combinado. A sra. Presidente da Junta, como não ficou devidamente elucidada do porquê de ter sido permitido e de agora não o ser, pediu esclarecimentos à empresa e à Câmara Municipal, estando a aguardar pela resposta. ----------

------ Em relação aos avisos, a sra. Presidente da Junta referiu que tem estado atenta e deve ser dos assuntos que mais tem debatido. Nota alguma melhoria, porque a freguesia, também, está atenta e, no imediato, questionam a empresa, sobretudo, quando a informação surge após alteração de serviço, o que não faz sentido porque a informação tem de chegar a tempo e horas. Também referiu a modalidade da informação chegar através do grupo oficial de *WhatsApp*, mas nem todos os utilizadores têm acesso ao *WhatsApp* e nem todas as pessoas são de cá de São Jacinto e quem nos visita tem o mesmo direito de obter estas informações a tempo e horas. Daí esta sugestão logo no início do mandato, dos MUPIS informativos, que foi bem acolhida, e espera a sua efetivação. ----------

----- Em relação ao multibanco e ao sistema de videovigilância, a sra. Presidente da Junta informou que ainda não está completo. Referiu que foi uma exigência do Montepio, porque, também, já o anterior executivo se vinha a debater com a questão de o multibanco estar, constantemente, fora de serviço e o multibanco mais próximo dista 12 quilómetros para cada lado. Também na questão dos transportes, as pessoas ficam impossibilitadas, devido à avaria nas máquinas de carregamento, de carregar os cartões de viagens e de levantar dinheiro para pagar em numerário. Referiu, ainda, que foi um dos assuntos que no início do seu mandato, procurou logo resolver, para melhorar o serviço existente e a

criação de um outro local com multibanco. ----------

----- Da parte do Montepio, a sra. Presidente da Junta esclareceu que o que foi exigido para a substituição deste equipamento que já tem muitos anos, porque muitas das vezes que não há dinheiro é devido a avaria da máquina que bloqueia e não à falta de dinheiro, foi a colocação de um sistema de segurança. A Junta está a fazer a parte dela e espera que o Montepio faça o que está combinado. ----------

----- Sobre a desinfestação das formigas, a sra. Presidente da Junta referiu também baratas, porque tem conhecimento, e tal como aconteceu o ano passado, que existem sítios mais perto da Marginal com baratas. Esclareceu que a Câmara Municipal já foi contactada e solicitado o serviço. Aguardam uma resposta. ----------

----- Em relação à questão colocada pelo sr. José Leite referente à notícia do Diário de Aveiro, a sra. Presidente da Junta referiu que a construção da notícia é da responsabilidade do autor e as obras no Parque de Campismo, infelizmente, ainda não começaram. A informação prestada pela Câmara Municipal é que se encontram a aguardar o visto do Tribunal de Contas. ----------

----- Relativamente à detioração da passagem pedonal, a sra. Presidente da Junta referiu que não é só este assunto que preocupa a Junta de Freguesia, é sobretudo os batelões de atraque, quer do lado do Forte da Barra como do lado de São Jacinto, que apresentam atualmente um perigo evidente e real. Comunicou que está inscrito em orçamento o lançamento do concurso para aquisição de novos pontões, o que ocorrerá até ao final do ano. A Junta de Freguesia está a acompanhar e a alertar estas situações. ----------

----- Em relação ao cartão de residente, a sra. Presidente da Junta referiu que não tinha o regulamento, mas num dos artigos refere a responsabilidade do utilizador. O cartão de residente tem uma validade, e terminada essa validade a pessoa ou renova ou não pode continuar a utilizar. Na sua renovação a pessoa tem que, novamente, mostrar prova que tem condições para ser detentor do cartão. Se se verificar a utilização indevida, o cartão de residente passa, obviamente, a ser considerado inválido. ----------

----- Em relação às máquinas de carregamento, questão colocada pelo sr. António Nabais, a sra. Presidente da Junta, referiu que ultimamente estão sempre avariadas, tanto do lado de São Jacinto como do lado do Forte da Barra. Já manifestou à equipa com quem a Junta trabalha, que é um péssimo serviço e um péssimo *marketing*. A sra. Presidente da Junta não compreende e já manifestou o seu desagrado, como é que nos dias de hoje, com uma tecnologia tão avançada, se insiste em algo que não funciona. A responsabilidade é da

empresa, mas ficou preocupada porque estamos no final do mês e o carregamento dos passes nestes dias é significativo. Sendo que amanhã é feriado, temos o fim de semana e no seu estabelecimento comercial não é possível fazer o carregamento dos passes e dos cartões e a Junta de Freguesia está fechada, as pessoas de São Jacinto estão impedidas de o fazer e o início do mês é amanhã. Já manifestou o seu desagrado, já pediu soluções e explicou que as pessoas não podem ser responsabilizadas, de uma responsabilidade que é da empresa e não do utilizador. ----------

----- Em relação ao cheiro e ao lixo, a sra. Presidente da Junta esclareceu que a limpeza da Junta ocorre uma vez por semana. A última ocorreu no último sábado, já passaram alguns dias e consideram que não há necessidade para uma limpeza diária. ----------

----- Quanto ao cheiro, a sra. Presidente da Junta referiu que provavelmente será da terra húmida das plantas e o lixo será das pétalas que caiem, nesta altura de mais calor. Deixou uma nota de que vão estar mais atentos para que as pessoas se sintam mais confortáveis.

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deixou uma nota pela presença dos colegas da Assembleia Municipal e perguntou se havia mais alguma questão. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra o sr. António Nabais que referiu que o ano passado o sr. Presidente da Câmara Municipal disse que ia tratar dos passes para séniores e crianças, que não existiam, ficando até escrito e ata. ----------

----- Referiu, também, a maratona da europa que permitiu que São Jacinto ficasse completamente isolado. Quem trabalha ao sábado e domingo, ou por turnos, tem de ir à volta. Mostrou aqui a sua indignação, mas sabe que não foi só São Jacinto, houve uma freguesia da Barra que também ficou isolada, referiu que existem caminhos alternativos.

----- Por fim, salientou o facto que continua sem ver as fotografias dos últimos presidentes fixadas na parede, nomeadamente, o António Aguiar e o atual Presidente da Mesa da Assembleia, Arlindo Tavares. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta que esclareceu que existe sempre a possibilidade de carregar os cartões de viagem em múltiplos de dois, tanto para criança como para sénior. Estes cartões existem, agora o passe mensal não tem conhecimento. ----------

----- Em relação à maratona, referiu que todos nós sentimos os constrangimentos, e debateu-se fortemente com a necessidade de as pessoas conseguirem chegar a Aveiro no domingo, dia que estávamos sem transportes. Teve uma resposta positiva, não é o ideal, mas foi o melhor que tiveram até ao momento e no próximo ano vão tentar fazer melhor.

----- Relativamente às fotos dos presidentes, a sra. Presidente da Junta esclareceu que já o anterior Presidente da Junta tinha solicitado a foto daquele que o tinha precedido e assim que tomou posse, uma das suas primeiras diligências foi enviar por carta registada com aviso de receção, um pedido a solicitar, tanto ao sr. António Aguiar como ao sr. Arlindo Tavares, a disponibilização da foto. Até ao momento não recebeu resposta. -----

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. António Nabais que chamou a atenção da sra. Presidente da Junta e do sr. Presidente da Mesa da Assembleia para a última assembleia de 30 de dezembro, onde a sua colega de bancada fez uma intervenção no PAOD e foi interpelada pela sra. Presidente da Junta a dizer que aqui é para debater política da freguesia e não tanto política a nível nacional. Pensa que está equivocada e aconselhou a fazer uma pesquisa.----------

----- A sra. Presidente da Junta tomou a palavra para responder que neste momento não tem a memória precisa de poder dizer se foram essas as suas palavras dentro do contexto. Referiu que de forma alguma é sua intenção ou deste executivo humilhar qualquer um dos membros da Assembleia. Todas as intervenções são bem vindas e tidas como acréscimo aos nossos trabalhos. Teria que ler todo o teor para poder dar a justificação que fosse mais plausível. ----------

----- O sr. António Nabais contrapôs, dizendo que leu a ata, pois não esteve presente nessa assembleia, e deparou-se com esta afirmação. Referiu que não está a inventar e ficou indignado com toda esta situação. ----------

----- Não havendo mais questões, passou-se para o ponto seguinte. ----------

----- **5. COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE**----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para que esta efetuasse a leitura da comunicação, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia a atividade da Junta, que a seguir se transcreve na íntegra: ----------

----- *"**Introdução e Enquadramento Legal*** ----------

----- *Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, designadamente no que respeita às competências dos seus órgãos e ao dever de informação do Executivo perante a Assembleia de Freguesia, apresenta-se a presente comunicação relativa à atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia de São Jacinto no período compreendido entre 30 de dezembro de 2025 e a presente data.* ----------

----- *Durante este período, o Executivo reuniu regularmente, assegurando o normal*

funcionamento dos serviços e a tomada de decisões necessárias à gestão corrente da freguesia, com especial enfoque na melhoria das condições de vida da população e na sustentabilidade financeira da autarquia.----------

----- ***Atividade Administrativa e Financeira*** *----------*

-----No âmbito da gestão administrativa e financeira, procedeu-se à análise e otimização dos encargos com seguros, tendo sido deliberada a revisão de apólices com vista à redução de custos.----------

----- *Foi igualmente realizada uma avaliação contínua das contas da Junta, incluindo o encerramento de contas bancárias sem utilização, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros.----------*

----- *Destaca-se ainda a regularização e reforço do parque informático, incluindo a legalização de software. ----------*

----- ***Serviços à População*** *----------*

----- *Ao nível dos serviços prestados à população, procedeu-se à emissão de cartões de residente, bem como à abertura e análise de candidaturas no âmbito da comparticipação de medicamentos, tendo sido aprovadas 33 candidaturas.----------*

----- *Foi ainda analisada a possibilidade de implementação do sistema Payshop, cuja adoção não se concretizou por razões de prudência financeira. ----------*

----- ***Gestão de Património e Infraestruturas*** *----------*

----- *Relativamente à gestão do património, foram aprovadas concessões de terrenos no cemitério e assegurada a manutenção de equipamentos e instalações. ----------*

----- *Procedeu-se à alienação de sucata resultante de materiais e equipamentos em fim de vida. Foram igualmente desenvolvidas diligências no sentido da manutenção de espaços públicos, incluindo procedimentos para limpeza de bermas e passeios. ----------*

----- ***Intervenção no Território*** *----------*

----- *A Junta de Freguesia desenvolveu diversas diligências junto da Câmara Municipal de Aveiro e de outras entidades, no sentido de dar resposta a questões relacionadas com pavimentação, sinalização, recolha de resíduos, transportes e segurança.----------*

----- *No âmbito dos serviços exteriores, foram asseguradas, de forma regular e contínua, diversas intervenções essenciais à manutenção do espaço público e à qualidade de vida da população, designadamente: ----------*

- *Limpeza de ruas, canteiros e espaços públicos; ----------*
- *Reparação e manutenção de passeios e pavimentos; ----------*

- *Limpeza e desobstrução de sarjetas e redes de saneamento;* ----------
- *Recolha de resíduos e de monos;* ----------
- *Limpeza e manutenção do cemitério;* ----------
- *Limpeza da Avenida Marginal, rampa e passadiços;* ----------
- *Limpeza do largo da Igreja e da denominada "praia dos Tesos";* ----------
- *Limpeza de bermas na EN327;* ----------
- *Limpeza e organização do estaleiro da Junta;* ----------
- *Manutenção de espaços verdes, incluindo corte de relva, ervas e poda de árvores e palmeiras;* ----------
- *Embelezamento de canteiros, nomeadamente no largo da Igreja;* ----------
- *Manutenção do parque infantil;* ----------
- *Intervenções na Casa Abrigo, incluindo limpeza, corte de ervas e reabilitação;* -
- *Restauração de mobiliário da Casa Mortuária;* ----------
- *Serviços administrativos e atendimento à população.* ----------

----- *Estas ações refletem o esforço contínuo do Executivo na preservação, valorização e funcionalidade dos espaços públicos da freguesia.* ----------

----- ***Área Social, Educativa e Cultural*** ----------

----- *No domínio social e educativo, destaca-se a implementação do programa de ocupação de tempos livres durante as férias da Páscoa, cuja dinamização foi confiada a jovens da freguesia, promovendo o envolvimento da comunidade.*----------

----- *Foi igualmente aprovada a realização de uma visita de final de ano letivo ao Museu do Carro Elétrico, destinada às crianças do pré-escolar e 1.º ciclo.* ----------

----- *Assinala-se ainda a preparação e celebração do 71.º aniversário da freguesia de São Jacinto, momento de especial relevância para a afirmação da identidade local, promovendo o convívio comunitário e o reforço do sentimento de pertença.* ----------

----- *No plano social, importa referir a adesão ao programa "Botija de Gás Solidária", em parceria com a ANAFRE, visando apoiar famílias em situação de vulnerabilidade.*--

----- ***Relações Institucionais e Colaboração Local*** ----------

----- *A Junta de Freguesia manteve uma postura ativa de cooperação institucional, reforçando parcerias relevantes para o desenvolvimento da freguesia.* ----------

----- *Destaca-se a articulação com a Câmara Municipal de Aveiro no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para 2026, prevendo um reforço*

financeiro face ao ano anterior. ----------

----- *Foi estabelecida uma parceria com o Gabinete de Fisioterapia da Universidade de Aveiro, tendo sido iniciadas atividades dirigidas à população sénior.* ----------

----- *Ao nível educativo, foi aprovada uma colaboração com a Escola Profissional de Aveiro para integração de uma estagiária na Junta de Freguesia.* ----------

----- *No domínio comunitário, foi prestado apoio à Comissão de Festas 2026, bem como à realização da XIV Corrida das Areias e da VII Caminhada Solidária.* ----------

----- *Foi ainda assegurada a articulação com o Montepio no processo de substituição da ATM existente na freguesia, incluindo o reforço das condições de segurança.*----------

----- *A Junta foi também convidada a integrar a Comissão de Cogestão da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e a participar na Feira de Março, reforçando a representação institucional da freguesia.* ----------

----- *No âmbito da representatividade institucional, a Junta de Freguesia participou e promoveu reuniões com diversas entidades, designadamente associações locais, instituições públicas e privadas e outros parceiros estratégicos, das quais se destacam:-*

- *Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto;*----------
- *Unidade Militar RI10;* ----------
- *Câmara Municipal de Aveiro (incluindo as áreas do desporto e transportes);* ----
- *Gabinete de Fisioterapia da Universidade de Aveiro;* ----------
- *Escola Profissional de Aveiro;* ----------
- *Centro Qualifica da Mutualidade de Santa Maria;* ----------
- *Empresas e entidades como NOS, GlobalSoft e Skydive Dunas;* ----------
- *Companhia de Seguros Mapfre;* ----------
- *Ostraveiro;* ----------
- *Participação na Feira de Março;* ----------
- *Participação em reuniões de monitorização do serviço de transporte;* ----------
- *Presença no aniversário da Associação Desportiva e Cultural;* ----------
- *Presença na cerimónia comemorativa do Dia do Porto de Aveiro.* ----------

----- *Estas interações evidenciam o compromisso da Junta com uma atuação articulada, colaborativa e orientada para o desenvolvimento sustentável da freguesia.* ----------

----- ***Situação Financeira*** ----------

----- *À data de referência, a Junta de Freguesia apresenta os seguintes saldos:* ----------

----- *Montepio — 19.738,71€ (dezanove mil, setecentos e trinta e oito euros e setenta e um cêntimos)* ----------

----- *EuroBic — 542,67€ (quinhentos e quarenta e dois euros e sessenta e sete cêntimos)*

-----*BPI — 7,93€ (sete euros e noventa e três cêntimos)*----------

----- *Numerário — 308,75€ (trezentos e oito euros e setenta e cinco cêntimos)* ----------

----- ***Considerações Finais*** ----------

----- *Reafirma-se o compromisso de atuação pautado pelos princípios da transparência, rigor, responsabilidade e dedicação ao desenvolvimento da freguesia de São Jacinto.* --

----- *A Junta de Freguesia mantém total disponibilidade para cooperar com a Assembleia de Freguesia, com o Município de Aveiro e com todas as entidades que contribuem para o bem estar da comunidade.* ----------

----- *São Jacinto,18 de abril de 2026* ----------

----- *A Presidente da Junta de Freguesia de São Jacinto* ----------

----- *Cristina Gonçalves"* ----------

-----Terminada a leitura da comunicação, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão. ----------

------ Inscreveu-se a sra. Sara Henriques, do Partido Socialista, referindo que nos serviços à população, em relação à *Payshop*, diz na comunicação que não se concretizou por razões de prudência financeira. Perguntou quais foram essas razões, uma vez que é mais um serviço para a população e, supostamente, mais dinheiro a entrar. ----------

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais, da CDU, que louvou a Junta de Freguesia por finalmente, conseguir consultar as atas na página da internet, uma coisa que fazia por requerimento e que ainda lhe faltam seis atas referente a 2021. ----------

----- Em relação aos cartões de residente, referiu que foi feita uma alteração ao regulamento, ficaram de enviar aos membros da Assembleia e até agora não tem conhecimento de nada. Gostaria de saber que alterações foram feitas. ----------

----- Também referiu que está na altura de a Assembleia propor ao Executivo, que por sua vez leve à Assembleia Municipal a gratuidade dos bilhetes dos residentes de São Jacinto, à semelhança do que se passa no país. Com tantas avarias, porque não a gratuidade dos transportes, pelo menos na Aveirobus. ----------

----- Referiu ainda a limpeza no edifício da Junta de Freguesia, porque reparou que as escadas estavam com algumas poeiras, só que é a Junta, é a nossa casa, o nosso espelho e a limpeza tem de ser, pelo menos, duas vezes por semana e com bons produtos de

limpeza. ----------

----- Reparou que, numa das atas do executivo, tinham propostas de abertura do procedimento de ajuste direto para os serviços de limpeza de bermas e passeios e de aplicação de herbicida a uma empresa e que foi a convite. Ficou um pouco perplexo e perguntou se este convite foi a uma ou foi feito a mais empresas. Neste âmbito, referiu que já escreveu à associação ambiental Zero, porque mais que uma vez, referiu que é contra o herbicida em São Jacinto, porque nós temos a pouco mais de três metros de profundidade o lençol freático de água doce, assim como as águas pluviais, que vão todas para a ria, afetando a fauna marítima. É inadmissível que se utilize herbicida em São Jacinto. Por fim, questionou por quanto tempo é este serviço, com o valor de 13. 200€ (treze mil e duzentos euros), visto que não tem o caderno de encargos. ----------

----- Em relação à limpeza, também viu que há um ajuste direto para limpeza e manutenção de espaços verdes, pequenas reparações à sra. Maria da Conceição da Silva Branco Esteves, também um ajuste direto por convite. Perguntou que limpeza é que esta senhora faz sem ser a da rua, porque vê que existe muita gente a limpar. Referiu, ainda, que 19.170€ (dezanove mil cento e setenta euros) dá uma média de 1.500€ (mil e quinhentos euros) por mês. Questionou se não seria preferível dar emprego a esta senhora em trabalho temporário. ----------

----- Questionou sobre a restauração do mobiliário da Casa Mortuária, visto que, nunca abriu. ----------

----- Disse ainda que ficou feliz pela Junta de Freguesia ter sido convidada para fazer parte da Comissão de Gestão da Reserva. ----------

----- Ainda sobre a comunicação escrita, o sr. António Nabais referiu que era a primeira vez que não via o mapa de pessoal registado. Perguntou qual a situação do pessoal da Junta de Freguesia de São Jacinto. ----------

----- Terminadas as intervenções das bancadas, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para os devidos esclarecimentos. ----------

----- Começou pela questão da *Payshop*, esclarecendo que foi proposto pelos CTT a colocação do serviço *Payshop,* que já existiu, anteriormente, nesta freguesia. A Junta de Freguesia disponibilizava este serviço, que tinha uma série de compromissos, nomeadamente, os pagamentos em numerário, que ficava depositado na Junta e que tinha, num prazo curto de tempo, de efetivar o depósito na conta pertencente a este serviço. Durante algum tempo, a Junta de Freguesia ficou com o dinheiro dos pagamentos que

eram feitos no *Payshop*, não efetivou as transferências, não pagou os montantes referidos pelo *Payshop*, o qual entendeu retirar o serviço por falta de pagamento da Junta de Freguesia. ----------

----- E continuou dizendo que no início do seu mandato foi questionada pelos CTT e do interesse em colocar este serviço. Consequentemente, pediu um parecer à empresa de consultoria e contabilidade, porque isto implica um débito direto das contas da Junta para a conta da *Payshop*. Em simultâneo, implica que a Junta arrecade as verbas recebidas e no prazo de 48h seja feito o depósito ou a transferência. Isto é, a Junta tem de ter sempre dinheiro disponível na conta, que poderá ser de uma receita que não tenha a ver com este serviço, para disponibilizar. Ou então, teria que no prazo de 48h proceder sempre ao *plafond* respeitante. A sra. Presidente da Junta referiu que, neste momento, não tem recursos nem humanos nem materiais, nomeadamente, de transporte, para conseguirem, neste curto prazo de tempo, efetivar estes montantes. ----------

----- Para terminar, referiu que aquilo que a Junta iria auferir por cada pagamento teria o valor de cerca de 0,05€ (cinco cêntimos) e a despesa que a Junta teria com a oferta deste serviço seria, significativamente, superior à receita. Estão cá para servir, mas também têm de assumir os seus compromissos para que a falta de pagamento da *Payshop* não se volte a verificar e para que não haja nenhum constrangimento nas contas, optaram por não aplicar este serviço. ----------

----- Em relação às questões da CDU, relativamente à página da Junta de Freguesia, a sra. Presidente da Junta agradeceu os comprimentos, mas ainda têm muito que fazer. Os serviços administrativos têm se demonstrado incansáveis para adquirir novos hábitos, novos conhecimentos, no sentido de conseguir responder e informar, quer seja a nossa população, quer outra pessoa que procure informações acerca da Junta, a tempo e horas.-

----- Sobre a alteração ao Regulamento do Cartão de Residente, a sra. Presidente da Junta recordou que foi feita uma anotação por parte da bancada do PS, relativamente ao uso do português, no que se referia ao cuidador informal. O compromisso foi de se fazer a alteração do termo. Em relação a todo o teor do documento foi aprovado nessa assembleia e o documento encontra-se disponível para consulta. ----------

----- Sobre a gratuitidade dos bilhetes, a sra. Presidente da Junta referiu que como o sr. António Nabais bem disse, é uma questão da Assembleia, e a Junta apoiará tudo aquilo que for para o bem da freguesia. A Assembleia e a Junta de Freguesia devem trabalhar em consonância. ----------

----- Relativamente à limpeza da Junta, a sra. Presidente da Junta respondeu que já se tinha pronunciado sobre esse assunto. ----------

----- Em relação ao ajuste direto referente ao serviço de limpeza e corte de ervas, a sra. Presidente da Junta referiu que não eram obrigados a fazer o convite, nem a consultar outras empresas, mas de qualquer forma entenderam fazê-lo, também, para perceber os preços no mercado. Os recursos da Junta de Freguesia são estreitos, na data ainda não tinham a delegação de competências e têm sempre o cuidado de gerir e só gastarem o que têm para não acontecer aquilo que ainda está numa memória tão presente. ----------

----- Esclareceu, ainda, que o valor de 13.200€ (treze mil e duzentos euros) é por sete meses. ----------

----- Em relação ao herbicida, a sra. Presidente da Junta esclareceu que ainda não foi aplicado e o que ficou previsto, foi que num mês fazem a limpeza e no outro fazem a manutenção do herbicida. ----------

----- Em relação à restauração dos móveis da Casa Mortuária, a sra. Presidente da Junta disse que ainda não foi utilizada, mas não foi por falha da Junta de Freguesia, que já comunicou à paróquia e às agências funerárias. Também disse, que a Casa Mortuária não vai ser utilizada só pelos mortos, têm de dar condições dignas ao espaço e aos familiares que se despedem dos seus entes queridos. Houve uma doação de algum mobiliário, por parte de um particular, e assim a Junta de Freguesia conseguiu dotar o espaço com as condições necessárias, a custo zero. Esse foi e continuará a ser o principal princípio da Junta de Freguesia. ----------

----- Quanto ao convite da Comissão de Gestão da Reserva, a sra. Presidente da Junta confirmou e referiu que faz todo o sentido que a Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, sita na freguesia de São Jacinto, e que por vezes as pessoas se sentem afastadas daquilo que é nosso e que nos identifica, obviamente, que não faria sentido doutra forma que a Junta não fizesse parte da Comissão de Gestão da Reserva. ----------

----- Em relação ao Mapa de Pessoal, referiu que, efetivamente, foi um erro sendo que só se apercebeu depois de ter enviado. Esclareceu que o Mapa de Pessoal não sofreu qualquer alteração, caso contrário, teria que o ter trazido à Assembleia de Freguesia. ----

----- Em relação à sra. Maria Esteves e ao ajuste direto, a sra. Presidente da Junta referiu que as atas estão publicadas e que foi feito um convite, mas ainda não foi feito nenhum contrato. Esclareceu que a pessoa em questão tem uma série de constrangimentos, e estão neste momento, a tentar resolver de forma mais rápida possível, porque, neste momento,

estão numa situação que fere a legalidade, a forma como a sra. está a prestar serviço para a freguesia de São Jacinto. ----------

----- Terminados os esclarecimentos, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. José Leite que disse que o representante da CDU levantou a questão sobre o regulamento do cartão de residente e bem e chamou a atenção para a ata de dezembro, que diz " *O sr. Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu, então, que o regulamento estipula só "cuidador". Esta alteração será feita a posteriori, e enviada aos membros...* ", envio esse que não aconteceu. ----------

-----Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. ----------

----- **6. APRECIAÇÃO DO INVENTÁRIO DOS BENS PATRIMONIAIS DO ANO 2025** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para apresentar o ponto. ----------

------ A sra. Presidente da Junta começou por dizer que: *"Nos termos legais em vigor, cumpre, também a esta Junta de Freguesia, apresentar a esta Assembleia o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais, enquanto instrumento fundamental de transparência e rigor na gestão do património público. Importa referir que à data, o inventário apresentado, não sofreu ainda alterações face ao documento do ano anterior. Contudo o atual executivo encontra-se a desenvolver um trabalho de verificação, atualização e regularização do inventário, com o objetivo de garantir que o mesmo reflita com maior exatidão a realidade patrimonial da freguesia. Assim, oportunamente, será apresentada a esta Assembleia uma versão devidamente atualizada.*"----------

----- Posto isto, a sra. Presidente da Junta enviou o mesmo documento do ano passado aos membros da assembleia porque entendeu que haviam membros que não faziam parte da assembleia e consideraram que o deviam ter, mas detetaram que o inventário não está devidamente atualizado. Falaram com a empresa responsável e têm de proceder a alterações, alterações que já deveriam ter sido feitas há vários anos, que não foram, mas não existiu tempo útil, também para a empresa, porque este primeiro trimestre e inícios de mandato são tempos complicados com acréscimo de serviço. Assim que tiverem tudo isto concluído, é sua intenção entregar o inventário correto, o mais rapidamente possível.

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. António Nabais. -------

----- Referiu que era exatamente por este motivo que não ia aprovar este relatório, porque ainda consta o Parque de Campismo quando já não existe. Viu que não estava

minimamente atualizado. ----------

-----Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. ----------

----- **7. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GERÊNCIA DO ANO DE 2025**-

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para apresentar o ponto. ----------

----- A sra. Presidente da Junta esclareceu que este documento foi elaborado nos termos legais aplicáveis e procura refletir, com rigor e transparência, a execução orçamental e financeira da freguesia durante o ano civil de 2025. De uma forma geral, verifica-se uma taxa de execução acima dos 90%. Importa, também, destacar que a estrutura da receita evidencia uma forte dependência de transferências correntes, que representam a grande maioria dos recursos financeiros da freguesia, sendo as receitas próprias, relativamente, reduzidas. ----------

----- Relativamente à despesa, a maior componente corresponde às despesas com o pessoal, seguindo a aquisição de bens e serviços, o que está em linha com a natureza das competências e serviços prestados pela Junta. ----------

----- No que respeita ao investimento, o plano plurianual de investimentos foi executado na totalidade com especial incidência na área dos cemitérios. ----------

----- Por fim, é também referido no relatório um conjunto de constrangimentos herdados dos exercícios anteriores, nomeadamente, ao nível da consistência de registos contabilísticos e reconciliações bancárias, situação que o atual executivo está a acompanhar com o objetivo de garantir maior rigor e transparência na gestão financeira.

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. José Leite que tinha uma dúvida e referiu a página 21 do relatório de contas. Em primeiro lugar, os números, porque o saldo da gerência anterior é de 262.000€ (duzentos e sessenta e dois mil euros), o saldo para a gerência seguinte é de 285.000€ (duzentos e oitenta e cinco mil euros) e à frente aparece o valor do caixa de 255.000€ (duzentos e cinquenta e cinco mil euros). ---

----- Por outro lado andou a tentar se informar sobre o saldo de gerência e, nomeadamente, nas comissões de coordenação, as questões que são discutidas são como ele se aplica, ficando com a ideia que este saldo não existe. Perguntou se, a ser verdade, este saldo de gerência não existe, porque é que está aqui uma verba. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. António Nabais que referiu que tecnicamente a empresa fez um trabalho excelente, mas há aqui pontos que a

empresa ou o executivo deveriam tentar colmatar, que é esta discrepância entre dados reais e dados contabilísticos. Sabe que a culpa não é do último executivo, mas sim dos executivos anteriores. Visto que o executivo fez protocolos com a Câmara Municipal e as dívidas foram pagas pela Câmara, não pela Junta, embora a administrassem, e se houve aqui protocolos que permitiram a Junta colmatar estas deficiências, porque é que a empresa não se esforça mais um pouco para esconder as diferenças que existem. É um absurdo que isto se mantenha aqui. ----------

----- Também lembrou que este protocolo foi feito à custa do complexo desportivo, que já não é nosso, pelo menos durante 30 anos, e não esquece que a Câmara tem uma dívida de 600.000€ (seiscentos mil euros) para com a Junta de Freguesia que não foi sanado nem esquecido.----------

----- A sra. Presidente da Junta tomou a palavra para responder às questões colocadas. --

----- Respondendo ao sr. José Leite, a sra. Presidente da Junta referiu que não sendo da área da contabilidade, também tem algumas dúvidas, mas tem a obrigação de tentar perceber estas questões. Há uns anos, ainda como Presidente da Assembleia e com a colaboração do sr. António Nabais, em consultas às pastas, que todos temos acesso e podemos consultar, detetou que existiam documentos que deveriam constar e não constavam. E questionou a empresa, que é a mesma e que a Junta mantem, porque também têm uma quota parte de responsabilidade no exercício de contabilidade que eles assinam. Este é um documento técnico, como outros, mas nessa data explicaram que existia um conjunto de saldos acumulados que não correspondiam à verdade. Não se detetavam documentos, não existiam as reconciliações bancárias e o que foi acontecendo ao longo dos anos, foi que o saldo transitava sempre de ano para ano. Em termos contabilísticos, na realidade, esse saldo não existe. Esclareceu ainda, que a empresa colocou, este ano, o valor real do caixa que é de 177,34€(cento e setenta e sete euros e trinta e quatro cêntimos), o valor contabilístico é de 255.928,26€ (duzentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e vinte e oito euros e vinte e seis cêntimos), temos, aqui, uma diferença de 255.750,92€ (duzentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e cinquenta euros e noventa e dois cêntimos). Estão a trabalhar com a empresa de contabilidade, no sentido de perceberem a melhor forma, dentro dos tramites legais, de resolverem esta diferença para que possam trabalhar do zero. Os registos estão feitos e anotados e foram comunicados às entidades. ----------

----- O sr. António Nabais pediu a palavra para perguntar quem paga a água e a luz e

também o IMI do edifício da columbofilia, porque isto também é um encargo para a freguesia. Na altura, chamou a atenção nesta Assembleia, porque a Junta ia fazer um protocolo com a columbofilia, teria que pagar IMI, teria que pagar a água, teria que pagar a luz, e hoje, vê aquele edifício ao abandono. Tem conhecimento de uma reunião que fizeram com um senhor que não é ninguém (apelou à sua consideração) na columbofilia. O sr. António Nabais, na altura, chamou a atenção que não havia ata da assembleia da columbofilia para fazer este protocolo, pois este senhor não fazia parte da assembleia da columbofilia, estando tudo isto ilegal. Foi aprovado numa Assembleia de Freguesia, onde o sr. Presidente da Mesa da Assembleia fazia parte da oposição e que também aprovou e estamos agora a pagar coisas que não se devia pagar. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta que referiu que, assim que tomaram posse e na consulta dos processos referentes à columbofilia, foi sua intenção e da sua equipa não optarem pelo facilitismo. Esclareceu que existem dois protocolos, um assinado pelo Presidente da Junta da altura e o senhor que se intitula representante da columbofilia e que não menciona o pagamento do IMI. Falaram com o senhor, que indignado, referiu que assinou um documento que mencionava o pagamento do IMI. Receberam há poucos dias, a cópia do protocolo enviado por este senhor, que está assinado por ambos sendo que no protocolo dele consta o pagamento do IMI. Também referiu que procurou em atas de assembleia e não existe esta informação em lado nenhum. Houve alguns rumores que apontavam para a venda a um particular, no entanto foi-lhes garantido que a intenção deste senhor continua a ser a mesma, ou seja, ceder o espaço à freguesia. Este executivo quer que a cedência seja feita nos tramites legais cumprindo com a lei. ----------

----- A sra. Presidente da Junta informou que esteve à poucos dias com o advogado que presta serviços para a Junta de Freguesia e ele explicou que para esta cedência ter validade, tem de ser levada a uma assembleia da associação do grupo columbófilo para se efetivar. Referiu que, neste momento, em relação à cedência, consideram ser uma mais valia em termos de património para a Junta de Freguesia e vão tentar perceber uma melhor utilidade daquele espaço, que atualmente, não está a ser utilizado e não está a ser pago nem água nem luz, pois não se justificava a Junta de Freguesia ter uma despesa que não é necessária.----------

----- Por fim, referiu que já pediu os estatutos da associação para tentar perceber quem são os sócios e se os sócios existem, mas vai ser um trabalho difícil. ----------

----- O sr. António Nabais tomou da palavra para referir que a Junta de Freguesia pode denunciar o protocolo e, como referiu a sra. Presidente da Junta, tem de ter a anuência geral da assembleia da associação. Por fim relembrou que este terreno foi cedido pela câmara municipal e jamais pode ser vendido particularmente. ----------

----- Não havendo mais questões, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou este ponto à votação, sendo aprovado por unanimidade. A CDU apresentou uma declaração de voto que a seguir se transcreve: ----------

----- *"Gostaríamos de realçar e a empresa GlobalSoft assim o refere, o valor registado da contabilidade não é condizente com o caixa físico, o que seria o bastante para a nossa reprovação. Contudo é do conhecimento do resultado de deficiências de anos anteriores e que lamentavelmente teima-se em não ser exposto e revelado e aparentemente solucionado. Desta forma as contas continuam incertas e dúbias levando o executivo anterior e presente, aparentemente, realço, aparentemente, fazerem parte do corpo constituinte de tal desígnio.* ----------

----- *A apreciação de "Contas" do ano 2025 apresentado, tecnicamente, nada temos a obstar, elogiando até a forma como a empresa responsável as apresenta.*----------

----- *Assim, somos de parecer do "voto favorável.""*----------

----- **8. APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE AVEIRO PARA A FREGUESIA DE SÃO JACINTO** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para a apresentação do ponto. ----------

----- A sra. Presidente da Junta começou por referir que a delegação de competências é um instrumento essencial ao serviço de uma governação local, como é o nosso caso. Torna-se mais eficaz e com grande peso no orçamento é vital para o bom funcionamento da freguesia. Referiu que, em relação ao ano anterior mantiveram, praticamente, as mesmas competências, e têm como investimento a construção dos passeios na Rua da Liberdade, que era já um projeto antigo, e um bebedouro na zona da mata. ----------

----- Continuou dizendo que têm um acréscimo de cerca de 20.000€ (vinte mil euros) face ao ano anterior, assim como a garantia da Câmara Municipal em aumentar as competências e valores no próximo ano. Para uma freguesia como São Jacinto, a sra. Presidente da Junta já deu nota ao sr. Presidente da Câmara Municipal, e acredita que para as outras freguesias também, a delegação de competências tem um peso brutal sobre

o orçamento das juntas. Pela nossa distância ao município de Aveiro, há serviços que são simples, como por exemplo um sinal de trânsito que está a cair, ou um buraco que não seja muito significativo e que é necessário corrigir de imediato, será mais vantajoso e eficaz para a freguesia se essas delegações forem colocadas na Junta de Freguesia. ------

----- Terminou referindo que têm o compromisso por parte da Câmara Municipal de que no próximo ano as competências vão ser analisadas de acordo com as reais necessidades e com os condicionamentos que as freguesias têm, assim como os recursos quer humanos quer materiais. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. ------

----- Inscreveu-se a sra. Sara Henriques referindo que em relação à requalificação do parque da Lomba, lembra-se que disseram que não era possível puxar água, mas como vão instalar um bebedouro, questionou se estão com intenções de terminar o projeto, porque faltam passeios e casas de banho. ----------

----- Em relação ao parque infantil da marginal, chamou a atenção para o facto de não ter proteção do lado da muralha, para as crianças, e como vão fazer a manutenção pediu para verificar essa situação. ----------

----- Em relação ao projeto da Rua da Liberdade, assunto já falado pela sra. Presidente da Junta, referiu que é um projeto antigo, mas gostaria de saber qual foi o critério porque a Rua da Floresta não está alcatroada e não tem passeio, e o único passeio que lá existe foi pago pelos moradores.----------

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais que falando, também, acerca da requalificação da Lomba, disse que os aparelhos de educação física não são as mais fiáveis e nunca mais foram requalificados. Assim como a plantação de árvores, que até hoje não foi feito nada. Referiu que se tem de dar alguma dignidade àquele espaço e pelo menos colocar uns wc´s. Sabe que é um investimento, mas a Câmara Municipal tem de se chegar à frente e por isso é que há Delegação de Competências.----------

----- Em relação ao passeio da Rua da Liberdade, referiu que algumas vezes debateu este assunto, mas colocava em questão um passeio com pouco mais de 100 metros, custar 31.000€ (trinta e um mil euros). ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta que começou por esclarecer as questões colocadas sobre o parque da Lomba. ----------

----- Referiu que a Lomba é uma das características da freguesia que conta um bocadinho da nossa história. Obviamente que a Lomba precisa, no seu todo, de uma requalificação,

passando pelos equipamentos que não servem todas as pessoas. Referiu que já foi reportado e é um dos pontos que vão trabalhar ao longo do mandato. Começaram pelo bebedouro, porque temos um número de jovens e crianças, que de forma diária, usufruem daquele espaço para as práticas desportivas, e não existe um ponto de água. Este ponto de água será, no seu ponto de vista, o início daquilo que pretendem realizar. ----------

----- Referiu ainda que esta delegação de competências vem a meio de um ano e têm meio ano para a concretizar, no próximo ano têm um trabalho consecutivo. ----------

----- Em relação ao parque infantil, a sra. Presidente da Junta referiu que é feita a manutenção sempre que há essa necessidade, ou quando é verificado no local ou algum residente o reporte. Também referiu que já solicitou as barras protetoras da muralha não só para essa zona, mas também para outras zonas. ----------

----- Em relação ao passeio da Rua da Liberdade, a sra. Presidente da Junta referiu que é um projeto antigo, não é deste executivo, mas é uma questão que é da freguesia. Foi a Câmara Municipal que elaborou o projeto, está feito e que compreende não só o passeio, mas de todas as infraestruturas envolventes.----------

----- Também referiu que aqui em São Jacinto faltam alcatroamentos em várias ruas e não só a Rua da Floresta. Todas as zonas são importantes. Optaram por iniciar este passeio para ganharem tempo, porque o projeto está feito, concluído e orçamentado e vão avançar com ele. ----------

----- Referiu ainda que estão a aguardar por parte da Câmara Municipal, a questão do alcatroamento, que espera que seja breve, pois mais que o valor da obra, o que a preocupa é a existência de empreiteiros. Este trabalho só poderá ser realizado num curto espaço de tempo, que é o tempo que têm, com a existência de empreiteiro. ----------

----- Terminadas as questões, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação este ponto. Foi aprovado por unanimidade. ----------

----- **9. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL E ALTERAÇÃO AO PPI PARA O ANO DE 2026** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para a apresentação deste ponto. ----------

----- A sra. Presidente da Junta referiu que trazia a esta assembleia a primeira revisão orçamental, que poderá não ser a última e resulta, maioritariamente, da delegação de competências, em que foram inscritas, tanto na despesa como na receita, verbas no valor de 42.547,72€ (quarenta e dois mil, quinhentos e quarenta e sete euros e setenta e dois

cêntimos) ----------

----- Quanto ao PPI, a sra. Presidente da Junta esclareceu que foram inscritas as verbas referentes à construção do passeio da Rua da Liberdade e do bebedouro da Lomba da Mata. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais que perguntou onde está o primeiro PPI, pois na altura da aprovação do orçamento, chamou a atenção para a inexistência do PPI e até agora não lhe foi entregue nada. Por isso não pode aprovar nenhum projeto nem pode considerar que seja levado a votação. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou, na mesma, os dois documentos à votação. Foram aprovados por maioria, com, 6 votos a favor, 1 voto contra e 0 abstenções.

----- A CDU solicitou que a sua intervenção seja considerada como declaração de voto. -

----- **10. APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE ABATE DE VIATURAS** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para a apresentação deste ponto. ----------

----- A sra. Presidente da Junta referiu que face ao estado de destruição das viaturas deliberaram trazer a esta assembleia a aprovação do abate das viaturas referidas, permitindo assim, resolver um problema antigo. Estas viaturas já não se encontram em funcionamento há vários anos e de forma a fazer a correção no inventário da Junta de Freguesia. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

----- Inscreveu-se o sr. José Leite que referiu que é preciso instruir um processo com fotografias para o abate, por isso não vão votar no escuro sem as fotografias e as condições. ----------

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais que referiu que além da questão colocada pelo Partido Socialista, outra questão era quais as condições do material em questão. No inventário, o trator está avaliado em 8.000€ (oito mil euros), é de 1996,não é muito antigo e gostaria de saber quais são as condições e os pormenores que justifiquem o seu abate. -

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia chamou a atenção para a data do trator que era de 1988 e não 1996. Deu a palavra à sra. Presidente da Junta para responder às questões colocadas. ----------

----- A sra. Presidente da Junta referiu que, salvo melhor informação, a Junta de Freguesia

poderia deliberar por ela própria, o abate. Entenderam, no entanto, que todos temos a ganhar quando trabalhamos em conjunto e sempre defenderam um trabalho coletivo com a Assembleia de Freguesia. ----------

----- Relativamente às fotos, questão colocada pelo sr. José Leite, a sra. Presidente da Junta referiu que foi um lapso não trazerem as fotos, mas convidou todos os membros a visitar o local onde estão as viaturas ou também se podem enviar as fotos. ----------

----- Quanto à questão do Sr. António Nabais, a sra. Presidente da Junta respondeu que não foi responsável pelo inventário quando este foi feito e acredita que já, na altura, estas viaturas não estivessem em condições e se foi permitido inscrevê-las como estando úteis não foi o correto. Finalizou dizendo que não vai responder por aquilo que não fez ou deliberou. Efetivamente este parque está em estado de destruição e não faz sentido em constar no inventário quando não tem qualquer utilidade e daí a proposta do abate das viaturas para se corrigir esta situação. ----------

----- Não havendo mais questões o sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou este ponto à votação. Foi aprovado por unanimidade. ----------

-----Terminada a discussão dos pontos da ordem do dia, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à deliberação e votação da ata em minuta que será lida para posterior votação. ----------

----- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. ----------

-----**DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS** ----------

-----No final desta reunião, as deliberações foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. --------

----- Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, e eu (Gonçalo Vieira), primeiro secretário da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte, vai ser assinada por mim e pelo sr. Presidente da Mesa da Assembleia. ----------

----- São Jacinto, 30 de abril de 2026. ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia



(Arlindo José Vieira Tavares)

O Primeiro Secretário

(Gonçalo da Silva Vieira)